

ATA DA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE BIRITIBA MIRIM, realizada no dia 27 de março de 2006.

Às vinte horas do dia vinte e sete de março do ano de dois mil e seis, na sede da Câmara Municipal de Biritiba Mirim, situada à Rua João José Guimarães, nº 125, Centro, desta cidade e município de Biritiba Mirim, Estado de São Paulo, presentes os Senhores Vereadores em exercício nesta 10ª Legislatura, e que se reuniram no Plenário “Vereador João Suharo Makiyama” para a realização da Sessão Ordinária, regimentalmente prevista para a data. Assumiu a direção dos trabalhos, o Senhor Vereador REINALDO PEREIRA, Presidente da Câmara Municipal, que convidou a mim, Vereador JARBAS EZEQUIEL DE AGUIAR, 1º Secretário, para os trabalhos de secretaria da Mesa Diretiva. Instalada a Sessão, o senhor Presidente solicitou que fosse feita a chamada nominal dos Senhores Vereadores para apuração do “quorum” legal. Feita esta, cotejando-se a chamada com as assinaturas presentes, apostas às fls. 60, do Livro nº IX de Registro de Presença dos Senhores Vereadores às Sessões da Câmara, apurou-se que havia “quorum” legal para as deliberações, face ao comparecimento da totalidade dos membros da Câmara. Havendo “quorum” legal, o senhor Presidente, invocando a proteção de Deus, nos termos regimentais, declarou abertos os trabalhos, passando-se de pronto ao material dado ao **EXPEDIENTE: 1.** Leitura, discussão e votação da Ata da Sessão Ordinária do dia 13/03/2006. O Vereador Carlos Alberto Taino Junior requer a dispensa da leitura da Ata, uma vez que esta se encontra na Secretaria da Câmara a disposição de todos os senhores Vereadores. O senhor Presidente coloca em votação o requerimento do Vereador Carlos Alberto, ficando aprovado por unanimidade. **2.** Leitura do Ofício OF/CDHU/1010000/1000000/176/06 CDHU – Cia. de Desenvolvimento Habitacional do Estado de São Paulo. **INDICAÇÕES:- Autoria do Nobre Vereador Fernando Henrique Bolanho:** **Indicação nº. 476/2006** - solicita ao senhor Prefeito Municipal, para que determine a construção de uma praça pública no bairro Jardim dos Eucaliptos; **Indicação nº. 477/2006** - solicita ao senhor Prefeito Municipal, para fazer a troca da “Ponte” localizada no Córrego Itaim; **Indicação nº. 478/2006** - solicita ao senhor Prefeito Municipal, que interceda junto à Empresa Bandeirante de Energia, para colocar um ponto de luminária na Estrada do Sertãozinho, próximo à caixa de água no Bairro Jardim dos Eucaliptos; **Indicação nº. 479/2006** - solicita ao senhor Prefeito Municipal, para que determine a colocação de proteção na ponte existente na Rua 1º setembro, entre o Bairro Jardim Lorena e o Yoneda; **Indicação nº. 480/2006** - solicita ao senhor Prefeito Municipal, para que determine a limpeza e a roçada do mato existente no acostamento da Estrada do Sertãozinho, no entroncamento da Estrada dos Barbosa. **Autoria do Nobre Vereador Jarbas Ezequiel de Aguiar:** **Indicação nº. 481/2006** - solicita ao senhor Prefeito Municipal, para que determine a limpeza da valeta, desobstruindo a passagem de água localizada na Estrada Kobayashi, entre o Clube e a SP-88.

Autoria do Nobre Vereador Wellington Medeiros de Assunção: Indicação nº. 482/2006 – solicita ao senhor Prefeito Municipal, para que determine a construção de um abrigo com assento no ponto de ônibus no final da Avenida Jair Leme; **Indicação nº. 483/2006** - solicita ao senhor Prefeito Municipal, para que verificar a possibilidade de realizar a coleta de lixo com mais frequência, nos bairros localizados distantes do centro de nosso município; **Indicação nº. 484/2006** - solicita ao senhor Prefeito Municipal, para que determine os estudos necessários objetivando a colocação de luminária no “Escadão” que desce da escola José Carlos Prestes; **Indicação nº. 485/2006** - solicita ao senhor Prefeito Municipal para que determine o nivelamento e cascalhamento da Estrada de Santa Catarina, mais precisamente na “Serra Verde”; **Indicação nº. 486/2006** - solicita ao senhor Prefeito Municipal que interceda junto a Diretoria da Telecomunicações de São Paulo S/A para a instalação de mais telefones públicos, tipo “orelhão”, em pontos estratégicos dos Bairros Jardim Nova Biritiba e Jardim dos Eucaliptos; **Indicação nº. 489/2006** - solicita ao senhor Prefeito Municipal para que determine passar máquina motoniveladora e cascalhar a Estrada Santa Catarina nas proximidades do “Cardã”; **Indicação nº. 491/2006** - solicita ao senhor Prefeito Municipal para que determine passar máquina e cascalhar a Rua 06, via de dá acesso a Estrada Municipal de Santa Catarina e Avenida Três. **Autoria do Nobre Vereador Marcelo Silveira Mistroni: Indicação nº. 487/2006** – solicita ao senhor Prefeito Municipal, para que determine instalação de bicos de luz na Rua Bolívia no Bairro Castellano; **Indicação nº. 488/2006** - solicita ao senhor Prefeito Municipal, para que determine a retirada de terra, limpeza das canaletas e colocação de tubos na Estrada de Santa Catarina em frente a Chácara Nossa Senhora Aparecida; **Indicação nº. 490/2006** – solicita ao senhor Prefeito Municipal, para que determine a instalação de bicos de luz na Rua Cassiano Ricardo, altura dos números 48, 81 e 107 no Bairro da Cruz das Almas. **PROJETOS EM DELIBERAÇÃO: 1) Leitura da Justificativa e do Projeto de Lei nº. 015/2006** – “Dispõe sobre premiação aos servidores públicos ocupantes do Cargo de motorista e operadores de máquinas que preservarem o patrimônio público e dá outras providências.” **2) Leitura da Justificativa e do Projeto de Lei nº. 016/2006** – “Dispõe sobre a denominação do Centro Empresarial do Município de Biritiba Mirim e dá outras providências”. Findando o Expediente, passou-se de pronto ao material dado a **ORDEM DO DIA: 1. Única discussão e Votação o Projeto de Resolução nº. 012/2006** – autoria da Mesa Diretora, que “Dispõe sobre alteração do Parágrafo Único do Artigo 88 do Regimento Interno, e dá outras providências.” Leitura do Projeto de Resolução e do Parecer favorável, de acordo com o Parecer da Procuradoria Jurídica Legislativa, em conjunto das Comissões Permanentes de **Justiça e Redação** – Presidente Vereador Fernando Henrique Bolanho/ Relator Vereador Marcelo Silveira Mistroni/ Membro Vereador Carlos Alberto Taino Junior; **de Tributação, Finanças e Orçamentos:** Presidente Vereador Wellington Medeiros de Assunção/ Relator Vereador Jarbas Ezequiel de Aguiar/ Membro Vereadora Érica de Queiroz. O **Vereador Marcio** solicita a Ordem e diz: “Gostaria que Vossa Excelência, senhor Presidente, fizesse a leitura do Parecer Jurídico desta Casa, sobre esse Projeto.” O senhor Presidente solicita ao Primeiro Secretário que faça a leitura do Parecer da Procuradoria Jurídica Legislativa. Após a leitura do Parecer da Procuradoria Jurídica Legislativa, o senhor Presidente coloca em votação o Projeto de Resolução nº. 012/2006, ficando o mesmo APROVADO. **2. Única discussão e Votação o Projeto de Resolução nº. 013/2006** – autoria da Mesa Diretora, que “Dispõe sobre alteração do Parágrafo Único do Artigo 68 do Regimento Interno, e dá outras providências.” Leitura do Projeto de Resolução e do Parecer favorável, de acordo com o Parecer da Procuradoria Jurídica Legislativa, em conjunto das Comissões Permanentes de **Justiça e Redação** – Presidente Vereador Fernando Henrique Bolanho/ Relator Vereador Marcelo Silveira Mistroni; **de Tributação, Finanças e Orçamentos:** Presidente Vereador Wellington Medeiros de Assunção/ Relator Vereador Jarbas Ezequiel de Aguiar. O senhor Presidente coloca em discussão o Projeto de Resolução nº. 013/2006.

O Vereador José Maria solicita a Ordem e diz: “Eu gostaria que fosse esclarecido para este Vereador qual a alteração que está sendo feita com relação ao artigo anterior, se está sendo acrescentada alguma Comissão?” O senhor Presidente diz: “A primeira Comissão é a de Justiça e Redação; a segunda Comissão é a de Tributação, Finanças e Orçamento; a terceira Comissão é a de Obras, Serviços, Bens Municipais e Ordem Social que foi englobada; e a quarta é a de Ordem Econômica. Então, na verdade, a Ordem Social passou a fazer parte da Comissão de Obras, Serviços e Bens Municipais. Tendo em vista que na Legislatura anterior eram treze Vereadores e diminuiu para essa Legislatura quatro Vereadores, e em decorrência das dificuldades que nós tivemos nesta Legislatura, então se fez necessária à adequação da quantidade de Comissão, tendo em vista que a quantidade de Vereador também diminuiu, nada mais coerente diminuir também a quantidade de Comissões para que todos possam participar.” Vereador José Maria: “Eu só gostaria de expor a minha opinião a respeito da ementa desse Projeto. Acho que a ementa deveria ser ‘alteração dos incisos do Artigo 68’, só uma consideração que eu gostaria de fazer na ementa, porque na verdade estão sendo alterados a ementa e não o ‘caput’ do artigo. É só uma observação com relação à ementa: “Dispõe sobre a alteração do Artigo 68” e na verdade, está sendo alterados os incisos do artigo, mas...” Senhor Presidente: “Não tem problema? Se o Nobre Vereador disser que não há problema nós passaremos a dar continuidade a votação. Acredito eu que não seja problema, mas se for necessário.” Vereador José Maria: “Só o Doutor Miragaia esclarecer. Doutor, estão sendo alterados os incisos do Artigo 68, não o ‘caput’. Só com relação a isso, só mudar a ementa, é só incluir ‘a alteração dos incisos’. Não existe nenhum óbice, só estou fazendo uma observação, é só isso.” Após a discussão, o senhor Presidente coloca em única votação o Projeto de Resolução nº. 013/2006, ficando o mesmo APROVADO. **3. Única discussão e Votação o Projeto de Resolução nº. 014/2006** – autoria da Mesa Diretora, que “Dispõe sobre alteração do Artigo 70 do Regimento Interno, e dá outras providências.” Leitura do Projeto de Resolução e do Parecer favorável, de acordo com o Parecer da Procuradoria Jurídica Legislativa, em conjunto das Comissões Permanentes de **Justiça e Redação** – Presidente Vereador Fernando Henrique Bolanho/ Relator Vereador Marcelo Silveira Mistrioni/ Membro Vereador Carlos Alberto Taino Junior; **de Tributação, Finanças e Orçamentos:** Presidente Vereador Wellington Medeiros de Assunção/ Relator Vereador Jarbas Ezequiel de Aguiar/ Membro Vereadora Érica de Queiroz. O senhor Presidente coloca em discussão e após, em votação o Projeto de Resolução nº. 014/2006, ficando o mesmo APROVADO. O senhor Presidente diz: “Quero consignar que os Projetos de Resolução n.ºs. 012, 013 e 014/2006, foram todos aprovados por unanimidade. Aproveito o ensejo para convidar o Vice-Presidente para substituir por ora este Presidente.” Assumiu os trabalhos, o senhor Vice-Presidente, Vereador Marcelo Silveira Mistrioni, dando continuidade à Sessão. **4. Única discussão e Votação o Projeto de Lei nº. 012/2006 de autoria do Vereador Fernando Henrique Bolanho,** que “Dispõe sobre premiação aos blocos que desfilam nas ruas do município de Biritiba Mirim, e dá outras providências.” Leitura da justificativa e do Projeto de Lei. Leitura do Parecer favorável, de acordo com o Parecer da Procuradoria Jurídica Legislativa, em conjunto, das Comissões Permanentes de **Justiça e Redação** – Presidente Vereador Fernando Henrique Bolanho/ Relator Vereador Marcelo Silveira Mistrioni; **de Tributação, Finanças e Orçamentos:** Presidente Vereador Wellington Medeiros de Assunção/ Relator Vereador Jarbas Ezequiel de Aguiar. O senhor Vice-Presidente coloca em discussão e após, em votação o Projeto de Lei nº. 012/2006, ficando o mesmo APROVADO. **5. Única discussão e Votação o Projeto de Lei nº. 014/2006 de autoria do Vereador Fernando Henrique Bolanho,** que “Dispõe sobre a denominação de via pública, no Bairro Jardim Alvorada B, no município de Biritiba Mirim, e dá outras providências.” Leitura da justificativa e do Projeto de Lei. Leitura do Parecer favorável, de acordo com o Parecer da Procuradoria Jurídica Legislativa, em conjunto, das Comissões

Permanentes de **Justiça e Redação** – Presidente Vereador Fernando Henrique Bolanho/ Relator Vereador Marcelo Silveira Mistroni/ Membro Vereador Carlos Alberto Taino Junior; **de Tributação, Finanças e Orçamentos:** Presidente Vereador Wellington Medeiros de Assunção/ Relator Vereador Jarbas Ezequiel de Aguiar/ Membro Vereadora Érica de Queiroz. O senhor Vice-Presidente coloca em discussão e após, em votação o Projeto de Lei nº. 014/2006, ficando o mesmo APROVADO. **6. Única discussão e Votação o Requerimento nº. 101/2006 de autoria do Vereador Fernando Henrique Bolanho** - Ao Excelentíssimo Prefeito Municipal para que solicite a Associação Beneficente “Dr. Arthur Alberto Nardy”, atendimento preferencial aos alunos das escolas e creches municipais. O senhor Vice-Presidente coloca em discussão e após, em votação o Requerimento nº. 101/2006, ficando o mesmo APROVADO. **7. Única discussão e Votação o Requerimento nº. 107/2006 de autoria do Vereador Fernando Henrique Bolanho** - Ao Excelentíssimo Prefeito Municipal que determine tapar buraco e recapeamento asfáltico na Rua Benedito Rodrigues Gomes. O senhor Vice-Presidente coloca em discussão e após, em votação o Requerimento nº. 107/2006, ficando o mesmo APROVADO. **8. Única discussão e Votação o Requerimento nº. 102/2006 de autoria do Vereador Jarbas Ezequiel de Aguiar** - Ao Excelentíssimo Prefeito Municipal determine passar máquina e jogar cascalho com urgência na Rua Bélgica, Rua Espanha e Rua Portugal no Bairro Castellano. O senhor Vice-Presidente coloca em discussão e após, em votação o Requerimento nº. 102/2006, ficando o mesmo APROVADO. **9. Única discussão e Votação o Requerimento nº. 103/2006 de autoria do Vereador Wellington Medeiros de Assunção** - Ao Excelentíssimo Prefeito Municipal determine instituir um “Pró-Idoso” em nosso município. O senhor Vice-Presidente coloca em discussão e após, em votação o Requerimento nº. 103/2006, ficando o mesmo APROVADO. **10. Única discussão e Votação o Requerimento nº. 108/2006 de autoria do Vereador Wellington Medeiros de Assunção** - Ao Excelentíssimo Prefeito Municipal para que intervenha junto ao DER (Departamento de Estradas de Rodagem) solicitando a execução do serviço, referente à erosão que aconteceu na Rodovia Mogi-Salesópolis, na altura do Km. 72, próximo à entrada de Biritiba Mirim. O senhor Vice-Presidente coloca em discussão e após, em votação o Requerimento nº. 108/2006, ficando o mesmo APROVADO. **11. Única discussão e Votação o Requerimento nº. 104/2006 de autoria do Vereador Marcelo Silveira Mistroni** - Ao Excelentíssimo Prefeito Municipal para que determine a notificação do proprietário dos lotes localizados na Rua Guerino Luguboni, esquina com a Rua João José Guimarães para que faça a limpeza. O senhor Vice-Presidente coloca em discussão e após, em votação o Requerimento nº. 104/2006, ficando o mesmo APROVADO. **12. Única discussão e Votação o Requerimento nº. 105/2006 de autoria do Vereador Marcelo Silveira Mistroni** - Ao Excelentíssimo Prefeito Municipal que determine a notificação do proprietário do lote localizado na atual Rua da Feira, para que faça a limpeza. O senhor Vice-Presidente coloca em discussão e após, em votação o Requerimento nº. 105/2006, ficando o mesmo APROVADO. **13. Única discussão e Votação o Requerimento nº. 106/2006 de autoria do Vereador Marcelo Silveira Mistroni** - Ao Excelentíssimo Prefeito Municipal que determine a notificação do proprietário do lote localizado na Rua Claudino Nunes de Siqueira, para que faça limpeza. O senhor Vice-Presidente coloca em discussão e após, em votação o Requerimento nº. 106/2006, ficando o mesmo APROVADO. O senhor Vice-Presidente passa a Presidência da Mesa novamente ao senhor Presidente, reassumindo os trabalhos da Sessão Ordinária. Fim do material dado a Ordem do Dia, o senhor Presidente franqueou a palavra a munícipe inscrita para fazer uso da “Tribuna do Povo”. O senhor Primeiro Secretário faz a chamada da munícipe inscrita no Livro I, folhas 34-verso, senhora Maria Helena Pereira Santana do Nascimento, que passa a fazer o uso da palavra no tempo regimental de cinco minutos, podendo ser prorrogado por igual período. Conduz-la à Tribuna, o Vereador Marcelo Silveira Mistroni. Com a palavra a senhora **Maria Helena Pereira Santana do Nascimento:** “Boa

noite a todos. A principal reivindicação do povo lá de baixo, do Cinturão Verde é a água. Gente, o nosso problema de água lá em baixo, vocês não imaginam o que é. Essa água que vocês estão vendo aqui, está ótima, porque está chovendo muito, então, a água está ótima. Mas quando está mais seco, a água é gordurosa, é fedida, não temos como lavar roupas, fazer comida também não, para lavarmos roupa branca não dá ela fica encardida, as peças de sanitários estão todas manchadas de ferrugem, nem para tomar banho essa água presta. O que a gente pede é água encanada lá em baixo, porque lá nós pagamos imposto, é legalizado, então, acho que a água é um direito nosso, pois não tem condições essa água lá embaixo. É um problema seriíssimo, eu trouxe aqui para vocês verem a cor da água, isso porque ela está ótima hoje, mas se deixarmos de um dia para outro, embaixo do recipiente forma uma ferrugem que desce, e em cima ela fica gordurosa. Eu peço, eu não, nós lá do Cinturão Verde, água encanada para nós, pois a água lá é precária, não presta para nada, acho que se regarmos as plantas ela morre, pois a água lá embaixo é horrível.” O **senhor Presidente** pergunta: “Essa água é de poço?” Senhora **Maria Helena**: “Sim, é de poço, poço semi-artesiano da minha chácara, e repito novamente: ela está ótima hoje, mas vocês podem ir até lá e ver que o povo lá de baixo, do Cinturão Verde tem o problema de água. É sério demais o problema nosso. Não presta para tomar banho, não presta para fazer comida, para beber então, o cheiro é horrível. Querem cheirar? Tenho que ser sincera porque o nosso problema lá embaixo é sério mesmo e o que estamos pedindo é a água encanada lá embaixo.” O **senhor Presidente** diz: “A senhora poderia fazer a gentileza de realizar um abaixo-assinado e entregá-lo à Câmara, porque eu tenho certeza que todos os Vereadores farão uma solicitação ao Prefeito para que possa colocar água encanada.” Senhora **Maria Helena**: “Gente, é uma necessidade. Não é uma coisa assim, nós não estamos pedindo asfalto, nada dessas coisas, é água, a água é fundamental, é essa a necessidade que temos lá embaixo. Está sério o problema de água, muito sério mesmo.” **Senhor Presidente**: “Aproveitando a oportunidade, acho que nenhum Vereador tem alguma oposição nesse sentido, tem?” **Vereador José Maria**: “Só gostaria de ressaltar que nós poderíamos estar novamente pleiteando o que foi pedido antigamente por este Vereador no Bairro do Irohy, um poço artesiano na parte alta. Hoje, a população do Irohy é servida com essa água, é um poço artesiano que foi feito com o dinheiro do Governo do Estado ou Federal, não sei, mas poderíamos estar buscando isso para tentarmos resolver o problema desse pessoal, através do poço artesiano.” **Senhor Presidente**: “Aproveitando a intervenção do Vereador José Maria de Siqueira Junior, me parece que no Pomar do Carmo já existe água encanada. Essa água está vindo de onde? Poço Artesiano?” **Vereador José Maria**: “Não, vem do reservatório aqui da Estrada.” **Senhora Maria Helena**: “Nós estamos bem mais perto do que o povo do Carmo.” **Vereador José Maria**: “Mas eu acho que o problema lá, da não regularização, é o problema da irregularidade do loteamento.” **Senhora Maria Helena**: “Ali embaixo não tem irregularidade, para quem desde daqui para lá, do lado esquerdo, está tendo um problema de atraso de imposto que será discutido depois, do lado que eu tenho a chácara, o imposto já veio e está legalizado.” **Vereador José Maria**: “Sim, na verdade, o meio ambiente é que cria empecilho com relação ao Cinturão Verde. Estive conversando com o Geraldo da Sabesp a respeito, a Dona Maria que mora lá também tem um problema sério de água e o problema lá é a autorização do meio ambiente para a Sabesp poder fazer a canalização.” **Senhora Maria Helena**: “Mas será que se vocês se unirem e lutarem, não tem como?” **Vereador José Maria**: “A gente está aqui pra isso.” **Senhora Maria Helena**: “Porque tem que ser feita alguma coisa, porque você há de concordar comigo que não tem condições com essa água, não é? Essa água é um absurdo, hoje ela está cheirosinha, está limpinha, mas tem dia que a coisa está feia. Quando que, mais ou menos, teremos uma resposta, o abaixo-assinado...” **Senhor Presidente**: “O negócio é o seguinte: se a senhora puder fazer um abaixo-assinado com o nome dos moradores, endereço de cada um, R.G. e CIC, para que nós possamos falar com o Prefeito e fazer um pedido com a assinatura de todos os Vereadores, sem

exceção, pois acho que estamos aqui para tentar resolver.” **Senhora Maria Helena:** “Ali embaixo, eles não vão querer porque é baixo.” **Senhor Presidente:** “A questão é a seguinte para podermos esclarecer: temos a parte baixa do Cinturão Verde que é uma área alagada, é uma região onde você não tem condições de ficar, é uma reta, não sei se a propriedade da senhora está nessa parte. Essa parte foi desapropriada, existe um Decreto do Prefeito criando um parque naquela área. Só que tem uma parte do Cinturão Verde que fica na cabeceira, então naquela parte é possível sim colocar área encanada.” **Senhora Maria Helena:** “Então, é essa parte na cabeceira que o senhor está falando é onde eu tenho a chácara, ali é legalizado e não teve desapropriação. A parte da desapropriação é a parte de baixo.” **Senhor Presidente:** “Aproveitando a oportunidade para falar com o líder do Prefeito, o José Maria de Siqueira Junior, para que pudesse verificar para nós exatamente qual é a área que foi decretada de utilidade pública pelo Prefeito, para que nós possamos identificar e separar uma área da outra para fazermos um requerimento preciso, para que não venha trazer transtornos.” **Vereador Marcelo:** “De antemão, eu me disponho a estar conversando com o Geraldo da Sabesp, para marcarmos uma reunião e darmos algum passo, independente de nós aguardarmos a resposta do Prefeito ou não, já para ele adiantar quais meios teremos que seguir, se nós temos problemas com o meio ambiente ou não, porque no Bairro da Vertentes também existia esse problema e com a luta dos moradores e Associação de Bairro da Vertentes, eles conseguiram a liberação da água, não conseguiram a liberação do esgoto, mas sim da água, e hoje a Vertentes tem água. Acho que foi mais ou menos no mesmo sentido no Pomar do Carmo, quando eles lutaram e tinham o mesmo problema e foram beneficiados. Então, acho que é válido chamar o Geraldo, a gente pode estar marcando uma reunião e levando ele, independente da posição do Prefeito, para ele poder estar adiantando algo, não sei se isso é de alguma valia, mas eu me disponho a isso.” **Senhor Presidente:** “A sua colocação é importante, Nobre Vereador, mas como foi comentado aqui, me parece que foi pelo Vereador José Maria de Siqueira Junior, o José Abílio que faz parte do DPRM, é aquele órgão que está emperrando. E se é aquele órgão que está emperrando, nós precisamos ter uma identificação da área e chamar para essa reunião o Geraldo, que é o responsável pela Sabesp e chamar o José Abílio que é responsável pelo Departamento de Meio Ambiente, e com o abaixo-assinado na mão nós conseguiremos sim resolver o problema.” **Senhora Maria Helena:** “Mas o que a gente está sabendo, que a parte da área ambiental é lá embaixo, não tem nada a ver com a nossa área, mas nós pedimos as providências o mais rápido possível porque está insuportável essa situação da água, ela fede, ela nem cheira, ela fede, é horrível.” **Senhor Presidente:** “Veja bem, se nós chamarmos aqui o Geraldo da Sabesp, ele vai falar o seguinte: ‘Olha, eu posso fazer desde que me dê autorização.’ E quem dá autorização? É o DPRN, Secretaria do Meio Ambiente. Na verdade, nós precisamos do abaixo-assinado para darmos início ao processo e, após o início do processo, nós vamos buscar uma autorização no DPRN para que o gerente responsável pela Sabesp possa dar início as obras.” **Senhora Maria Helena:** “Está bem, nós vamos providenciar o abaixo-assinado logo, porque não são tantos moradores lá embaixo, então vai ser rápido. Boa noite e muito obrigada.” O senhor Presidente solicita ao Primeiro Secretário que faça a chamada da segunda munícipe inscrita para a “Tribuna do Povo”, a senhora **Cleusa Santana de Souza:** “Boa noite senhores Vereadores, eu sou Cleusa Santana, sou Vice-Presidente da Associação AMA do Carmo. Hoje estou aqui para pedir aos senhores que abracem a causa que a minha prima acabou de comunicá-los, porque é um dos nossos problemas lá embaixo. A gente infelizmente é esquecido lá no bairro, infelizmente. Uma das coisas que eu estou aqui também, o pessoal que está sentado ali, são pessoas que não receberam o Imposto Predial e Territorial deles e eles vieram também para saber o que está acontecendo, porque uma parte da rua, que é a parte que eu moro, a gente recebeu o imposto e o outro lado que é onde eles moram, não receberam os impostos.” **Senhor Presidente:** “Eu não estou entendendo muito bem. Você está dizendo que o Imposto chegou, no Pomar do Carmo você está dizendo?”

Senhora Cleusa: “Isso, na Rua das Orquídeas, Cinturão Verde.” **Senhor Presidente:** “Acredito eu que, como o Vereador Fernando disse, foi a área que foi desapropriada, não é? Se foi desapropriada a área através de um Decreto de Utilidade Pública pelo Prefeito, então a Prefeitura realmente não pode lançar o IPTU, então, aproveitando o gancho, tão logo o líder do Prefeito nos encaminhe a área do Cinturão Verde que foi desapropriada e a área que não foi desapropriada, então nós teremos condições de darmos uma resposta para a senhora.” **Senhora Cleusa:** “Mas acontece que o senhor Prefeito esteve lá na nossa rua, muitos de vocês foram, e ele disse para nós que as propriedades que já tinham prédios e casas não foram desapropriadas, seriam desapropriadas as áreas lá para baixo que não tem edificação.” **Senhor Presidente:** “Deixa eu esclarecer: a área que você está falando para nós ali no Cinturão Verde, a área que eu sei que foi desapropriada é aquela reta enorme, que é uma área muito baixa e que alaga mesmo, junta o Rio Paraitinga com o Rio Tietê, então transborda e ali é uma área de alagamento mesmo. É essa área?” **Senhora Cleusa:** “Não, é para cima, perto da AMA, naquela parte.” **Senhor Presidente:** “Sim, essa área é possível.” **Senhora Cleusa:** “Então, porque eles até agora não receberam os impostos deles.” **Senhor Presidente:** “Veja bem, a questão do IPTU nós temos um problema muito sério.” **Vereador Wellington:** “Sobre esse assunto, eu não sei se o Professor Jarbas lembra, no ano passado nós estivemos com o José Abílio que é do DPRN, e foi abordado exatamente aquela questão do Cinturão Verde, não sei se o senhor se recorda disso aí. Tem essa área maior que você está falando, realmente essa área já é de mananciais, é considerada área verde e não pode ser mexida, é essa reta que você está falando. O Prefeito estava com estudos naquela época que entrou a Lei Trípoli que permite a compensação de áreas, você pode conseguir uma outra mata, num outro lugar, para compensar a questão do uso, daquela forma que estava sendo feito lá, porque estava ocorrendo as invasões naquela reta e isso foi feita uma denúncia ao Ministério Público, uma ação civil pública movida pelo Promotor e isso está em mãos do José Abílio. Ele na época, até o professor Jarbas comentou com a gente, pois estávamos querendo ver aquela questão da invasão da Vista Linda, então ele mencionou essa questão aí que estava em estudo a desapropriação.” **Senhora Cleusa:** “Só que eu quero dizer aos senhores que nós não somos invasores.” **Vereador Wellington:** “Não, não é ali, é lá na frente, é um tal de Vicentinho que estava loteando umas áreas. Nós estamos mencionando o que colhemos do engenheiro José Abílio que é o responsável pela área, então, acho que poderíamos montar uma comissão de Vereadores para irmos falar com o José Abílio e ver qual a área que foi atingida por essa questão da desapropriação. Eu me disponho de ir até amanhã lá, pois acho que o começo de tudo é lá.” **Senhor Presidente:** “Eu vou pedir para que o líder do Prefeito se manifeste porque veja bem, a Prefeitura é responsável pelo loteamento, então existe uma questão de competência que a gente não pode deixar de lado, nós precisamos que, no caso, a Prefeitura apresente o mapa da região para que possamos ir até a Secretaria do Meio Ambiente falar com o Abílio, um dia ou dois, ou até no final de semana, se o Vereador José Maria providenciar para nós o mapa fica mais fácil, porque o que tem na Secretaria do Meio Ambiente é diferente, ele é feito por relevo e não identifica muito bem.” **Vereador Wellington:** “O Prefeito deve estar sabendo qual foi a área, com certeza.” **Senhor Presidente:** “É por isso que o início do processo tem que se iniciar na Prefeitura, porque existe na verdade, eu não sabia, existe um procedimento de ação pública nesse processo que a Prefeitura tem, toda a ação civil pública a Prefeitura tem a sua cópia. Nós precisamos que o líder do Prefeito nos ajude, no caso, para que nós consigamos uma cópia disso aí, e principalmente o mapa, porque não temos como começar os trabalhos.” **Vereador Jarbas:** “Senhor Presidente, é que vários moradores de lá receberam notificação que não teriam mais a cobrança de impostos, não é isso? Então, todas essas pessoas estão mais preocupadas porque eles acham que estão dentro da área também.” **Senhora Cleusa:** “É claro, eles não tem certeza de nada.” **Vereador Marcelo:** “Mas essa notificação diz o quê?” **Vereador Jarbas:** “Diz que eles não vão mais pagar imposto, não é mais ou menos isso?”

Vereador Marcelo: “É uma área de litígio, vamos dizer assim.” **Senhor Presidente:** “Senhora Cleusa, é o seguinte: da mesma forma que eu pedi para sua prima fazer um abaixo-assinado para que venhamos resolver o problema, para que nós possamos identificar também quem são essas pessoas que foram notificadas para que não seja mais lançado o seu IPTU, a senhora poderia fazer um abaixo-assinado em separado para nós, para que possamos identificar isso dentro do mapa, pintamos ele de duas cores, com duas realidades diferentes, fica mais fácil visualizar a programática inteira do Cinturão Verde, faz dois abaixo-assinados: daqueles que estão reivindicando que tenha o seu IPTU lançado, que é um direito do cidadão, e daqueles que não tem lançado o IPTU você me faz outro abaixo-assinado, para que dentro desse mesmo mapa façamos uma pintura diferente para identificar essa região, para que nós possamos tentar resolver o problema também.” **Senhora Cleusa:** “Outra coisa que eu reivindico também, é que as nossas ruas estão impossibilitadas de alguém passar lá e, pelo menos, que fosse jogado um cascalho. Tanto que o itinerário dos ônibus escolares mudou totalmente, os ônibus não passam mais e as crianças ficam debaixo de chuva, caminham longos trechos para pegarem ônibus. Eu não acho isso correto porque nós pagamos impostos, acho que é um desleixo, não tem nem por onde. Por exemplo, no meu imposto veio R\$ 52,00 de manutenção de ruas, minha rua e outras, quer dizer, o próprio cascalho que a gente tem lá, há uns três ou quatro anos atrás cada um de nós pagou um caminhão, no valor de R\$ 45,00, de lá para cá não se tem mais nada. Também não adianta mandar o maquinista e arrastar aquilo que está lá, daí que ninguém entra e nem sai. Acho que não é assim. Se aquela área toda fosse invasão, mas não é, de repente o invasor até tem mais coisas boas para eles, como a eletricidade que não pagam e outras coisas, do que a gente. Eu não acho isso correto. Eu estou pedindo para vocês porque é a única opção para a gente, não temos outra opção.” **Senhor Presidente:** “Nós faremos em conjunto a solicitação da senhora, também o cascalhamento, agora, só que nós temos que ser bem sérios, veja bem, em decorrência da grande quantidade de chuva que vem caindo nessas últimas semanas, a cidade inteira está esburacada.” **Vereador Marcelo:** “Gostaria de fazer uma pergunta a Dona Cleusa: após aquelas reuniões que tivemos, as duas reuniões seguidas que fizemos onde foram feitos pedidos, não realizaram nenhum deles?” **Senhora Cleusa:** “Não, nada foi feito. Acho que não adianta ir lá no asfalto e não ir lá embaixo e ver como estamos sobrevivendo, acho isso um descaso tremendo. É como eu falo: pagamos impostos.” **Vereador Wellington:** “Sobre essa questão, nós solicitamos ao Prefeito, eu e o Vereador Marcelo, e vão ser colocadas duas paradas de ônibus lá na próxima semana, vão fazelas para abrigar as crianças. Essa é apenas uma resposta a um dos pedidos que foram feitos lá na reunião.” **Senhora Cleusa:** “Sim, mas o itinerário que tinha lá do ônibus, não tem mais, ele pega, desce o asfalto, vem pela Joaquim Maia e faz o retorno.” **Vereador Marcelo:** “Não está mais entrando no bairro?” **Senhora Cleusa:** “Não, nada. Não adianta a gente falar, não adianta a gente reivindicar para eles. Tem muita criança lá, tem criança que anda muito e não tem condições de pegar o ônibus. Alguém tem que pegar a nossa causa porque não é possível uma coisa dessa.” **Vereador Wellington:** “O problema maior é no Cinturão Verde?” **Senhora Cleusa:** “Sim, no Cinturão Verde. Tudo isso que estamos falando aqui é lá no Cinturão Verde.” **Vereador Wellington:** “Do outro lado, mais embaixo, não?” **Senhora Cleusa:** “Eles fizeram reuniões na escola.” **Vereador Wellington:** “O ônibus passa por lá também?” **Senhora Cleusa:** “Por lá passa, pega o asfalto inteiro.” **Vereador Jarbas:** “O ônibus também tem que definir como que vai ser, porque tem dia que vai um ônibus pequeno, vai até o Nirvana e depois passa no Carmo, tem dia que vai até o Carmo e vem só um ônibus pequeno, um micro, entope de alunos, tem dia que vai um grande, tem dia que pega o pessoal de Santa Catarina, Nirvana, enfim, a cada dia é uma história diferente. Eu dou aula no Adhemar Bolina e cada dia ouço uma história diferente. Então, tem que definir também o itinerário correto, que vai ser sempre aquele, e uma quantidade correta também, seja um grande para o Pomar do Carmo, um micro para o Nirvana, enfim, que faça um

caminho sempre igual, isso é uma reivindicação antiga, cada dia é uma coisa, como é que vamos saber.” **Senhora Cleusa:** *“Sabe o que estava acontecendo? As mães estavam lá perto do asfalto esperando os filhos porque com certeza o ônibus não ia descer. Elas estavam lá esperando as crianças descer do ônibus para caminhar pelo menos quase meia hora para chegarem aos destinos delas.”* **Vereador Wellington:** *“Até aproveitando aquela reunião que nós tivemos com ‘Kaká’ da Julio Simões, ele naquele dia inclusive, nos colocou a disposição, o senhor que fica aqui, o Fermino, que se prontificou a estar acompanhando esses itinerários, para estarmos levando ele nos bairros. Inclusive no contrato, eu citei isso a eles, que eles têm a obrigação de manter as estradas, a Julio Simões eu estou falando, e para estar nos ajudando. A situação está crítica agora devido as chuvas e outras coisas mais, então, para que ela possa estar nos ajudando com material ou mandar máquinas, porque o maquinário da Prefeitura está deficitário, nem retroescavadeira não está tendo, tem a da Sabesp que está colaborando. O Prefeito está ciente de tudo isso e vai até promover um leilão para comprar uma máquina, mas eu acho que é importante a gente estar chamando o pessoal da Julio Simões e estarmos traçando o itinerário e começar por lá, se está sendo um dos pontos mais críticos, então começar por lá.”* **Vereador Jarbas:** *“Tem que se definir um percurso e ficar sempre o mesmo, porque vai se fazer um ponto de ônibus e daqui a pouco muda o caminho então não adianta nada. Fica igual aqui perto do cemitério, mudou o ponto e agora mudou o ônibus de novo, já tinha de um lado e mudou para o outro, vai ficar fazendo obra a toa.”* **Vereador Marcelo:** *“Nós entendemos que toda mudança existe ajustes. Saímos da Auto Viação São Benedito para uma empresa de grande porte que é a Transcel, então, acho que realmente temos que fazer essas cobranças. Se o ônibus não está entrando, tem que existir uma cobrança da Transcel junto à Prefeitura, porque os únicos que não podem ser prejudicados são as pessoas que utilizam os ônibus.”* **Senhora Cleusa:** *“Com certeza, principalmente as crianças que pegam todos os dias o ônibus.”* **Vereador Marcelo:** *“Tenho conversado com o Firmino, ele tem me atendido a respeito daquela parte da Santa Catarina e Nirvana, que eles também não estavam atendendo aquela parte devido a vários problemas, entrei em contato com a Prefeitura e eles melhoraram ali e arrumaram aquela parte para que as crianças fossem atendidas, porque o Firmino me falou que o ônibus não subia nem descia, não tinha condições de passar um ônibus no local, então a Prefeitura fez a parte dela e a própria Transcel também cobrou quanto a isso, e foi resolvido. Então, acho que temos que partir pra cima da Transcel e junto a Prefeitura para que resolvam esse problema o mais rápido possível.”* **Senhor Presidente:** *“Aproveitando a oportunidade, verificando o debate dos Vereadores, me ocorreu uma situação importante, porque vejam bem: Vista Alegre e Jardim Yoneda são os bairros que mais têm escolas, praticamente as escolas que mais estão recebendo estudantes ultimamente que vêm dos bairros afastados. A questão do Bairro do Pomar do Carmo, principalmente o Cinturão Verde, veja bem, para chegar até ao município tem que se fazer uma volta enorme. Existe um Projeto antigo, na época do Prefeito Miguel Bolanho, onde fazia uma reta que cortava todo esse caminho e na verdade, ia facilitar muito a vida dos estudantes, além de toda a população ser beneficiada, também tem a questão dos estudantes. Eles estão pegando os alunos de Santa Catarina e do Nirvana, fazem a volta até o Pomar do Carmo, pega os alunos ali, pega os alunos do Barro Preto, do Cinturão Verde e faz a volta, sendo que existe uma obra extremamente importante que ligaria, a distância iria diminuir umas vinte vezes, era só fazer uma ligação diretamente com o Bairro Vista Alegre, seria pertíssimo. Tendo em vista que a demanda vem aumentando, é de necessidade da população, a demanda vem aumentando e é de necessidade dos estudantes usarem a rede pública de educação de ensino fundamental, eu faço essa proposta aos Vereadores para que venhamos a fazer um estudo mais aprofundado nesse caso e tentarmos recursos, porque eu acho que vai atender melhor a todas as necessidades da população.”* **Vereador Wellington:** *“O senhor fala ali próximo a ponte do Rio Tietê?”* **Senhor Presidente:** *“É, exatamente.”* **Senhor Presidente:** *“Já começaram a*

fazer essa rua e depois foi embargada pelo Meio Ambiente.” **Vereador Wellington:** “Acho que é a Rua Amor Perfeito.” **Senhor Presidente:** “Eu não sei o nome eu não sei te dizer.” **Vereador Wellington:** “Ela não é essa que passa em frente à ponte? Porque essa que passa em frente à ponte do Rio Tietê está com o mesmo problema do Meio Ambiente.” **Senhor Presidente:** “Porque eu estou fazendo esse comentário? Só para você entender: nós aprovamos uma desapropriação de uma área naquele ponto próximo ao Cinturão Verde que vai se iniciar uma escola, exatamente bem na área de várzea, então a necessidade fica maior ainda, muito maior. A volta que vai se fazer é quase de trezentos e sessenta graus, não se justifica mais não fazer essa estrada. É por esse motivo que o Legislativo teria que se unir nesse sentido e buscar uma solução, que está bem próxima. É um projeto do ex-Prefeito Miguel Bolanho, que já se previa essa necessidade e com o crescimento da demanda, hoje se torna essencial para podermos atender a população.” **Senhora Cleusa:** “Só espero que os senhores olhem bem...” **Senhor Presidente:** “É muito importante a sua participação.” **Vereador Jarbas:** “Vai se trazer quem foi notificado, todo mundo que recebeu essa notificação de que não receberá mais o imposto para identificarmos quem é da área.” **Senhor Presidente:** “São dois abaixo-assinados, um do pessoal que está recebendo imposto e está solicitando a benfeitoria da água, e outro do pessoal que está reivindicando um problema maior, o pessoal está com medo de perder a seu imóvel tendo em vista que nem o IPTU está sendo cobrado. O problema surgiu e se nós não tomarmos nenhuma medida urgente, vai se manter a não cobrança e isso vai prejudicá-los e muito lá na frente. Por isso que eu peço dois abaixo-assinados porque um vai seguir um destino e outro vai seguir um outro destino. Essa parte administrativa tem que ser feita de maneira correta para não misturar.” Fim dos munícipes inscritos para a “Tribuna do Povo”, o senhor Presidente solicita ao senhor Primeiro Secretário que faça a chamada dos oradores inscritos para fazerem uso da tribuna no tempo regimental destinados às explicações pessoais: **1. Vereador Fernando Henrique Bolanho:** Agradeceu e dispensou o uso da palavra. **2. Vereador Jarbas Ezequiel de Aguiar:** “Posso falar em meu lugar mesmo? Obrigado. Vou ser breve. Quero pedir ao líder do Prefeito que solicitasse a ele que respondesse o requerimento referente ao Bairro do Carmo, aquele requerimento que a gente retirou da reunião que o Prefeito também estava presente, que tinha a solicitação dos moradores, e até agora não veio a resposta e precisamos dar uma satisfação aos moradores de quanto tempo vai levar para colocar os pontos de luz, que ficaram certos de arrumá-los, das ruas, que é isso que todos querem saber: quando vai ser feito.” **Vereador José Maria:** “Esse requerimento foi feito...” **Vereador Jarbas:** “Foi pela Câmara e já foi aprovado.” **Vereador José Maria:** “O número dele, o senhor tem?” **Vereador Jarbas:** “Não, de cabeça não tenho. Tenho que verificar, mas ele já foi aprovado aqui.” **3. Vereador José Maria de Siqueira Junior:** “Peço permissão para falar em meu assento. Obrigado. Com relação a canalização da água, eu consegui falar com o Diretor de Obras e ele me pediu para ligar amanhã para me dar uma posição a respeito do Cinturão Verde. Vou ligar para ele e ver a resposta que ele vai me dar com relação a isso. Independente disso, o Marcelo se encarrega de estar falando com o Geraldo e estaremos fazendo as duas coisas: com a Prefeitura e a Sabesp, acredito que amanhã mesmo nós já tenhamos uma resposta com relação a esse problema da água, se vai ser possível fazer essa canalização ou se não vai ser, e através dessa resposta vamos buscar uma solução. Com relação ao IPTU, vou falar com o André Barros amanhã para providenciar o mais rápido possível a cópia desse mapa para estarmos fazendo esse levantamento, para tentarmos resolver o problema do IPTU. E com relação ao requerimento do Vereador Jarbas, peço a ele que me passe depois o número do requerimento, que amanhã pela manhã estarei com o André Barros e vou fazer essa cobrança pedindo a resposta desse requerimento.” **Senhor Presidente:** “Em relação a Prefeitura Municipal que notificou, no caso, o Evangelista Bezerra da Silva, aqui está identificando o processo que a Prefeitura montou para poder notificar os cidadãos que lá moram, é o processo nº. 5.142/2004, para usarmos como referência para ficar mais fácil a Vossa Excelência. Na verdade,

